

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 99

Data: 12 de março de 1986

Pg.: \_\_\_\_\_

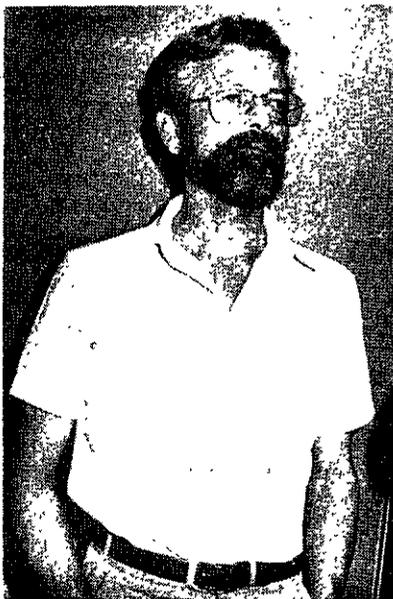
### Liberação de verbas determina tempo do mapeamento geológico

O diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, geólogo Carlos Oiti Berbert, disse, ontem, à respeito do projeto de mapeamento geológico básico da área do Projeto Grande Carajás que, se por ventura o Banco Internacional de Desenvolvimento não liberar os recursos necessários para a execução dos trabalhos, o Governo terá que arcar com os custos sozinho, e, desta maneira, "vamos levar cerca de 8 a 10 anos nos estudos o que não é conveniente para ninguém".

Com um orçamento estimado em 50 milhões de dólares, o BID financiaria 50% dos custos, cabendo ao Governo pagar o restante. Para Oiti Berbert, "outras hipóteses serão levantadas para atender satisfatoriamente esse trabalho, pois não podemos deixar uma área tão importante como aquela sem esse tipo de mapeamento". Perguntado se não seria dinheiro aplicado em áreas já trabalhadas por grandes empresas, Oiti declarou que "não significará dinheiro na mesma área, mas acima de tudo, em área cujas informações ainda não foram devidamente coletadas. Depois, tem outra, aquela área do Projeto Grande Carajás, é uma área de difícil acesso e os trabalhos obtidos ainda não geraram o conhecimento que se deseja. Normalmente, as grandes empresas que trabalham na região, o fizeram em áreas isoladas e não integradas".

#### Empregos

Haverá necessidade de contratação



Berbert: coletar novas informações

de geólogos para realizar o mapeamento. "Mas não de imediato", disse Oiti. "Mas temos firme certeza de que, através do desenvolvimento desse trabalho teremos informações reais que permitirão a fixação de empresas interessadas. Teremos certeza de que os pólos agrícolas estarão sendo desenvolvidos nos lugares corretos, as indústrias terão condições de se implantar com a segurança necessária. Diante de todas essas informações, com certeza os futuros investimentos ocorrerão e por sua

vez, gerarão grandes empregos".

#### Indígenas

Nestes 840 mil quilômetros quadrados de área estão localizadas terras de 93 aldeias indígenas com, aproximadamente, 13 mil dólares. Cerca de 15% do total dessa área compreendida no Projeto Grande Carajás, pertencem a nações indígenas. Ontem, instado a comentar como seria feito o trabalho nessas terras, disse que "o ministro de Minas e Energia nos orientou da seguinte maneira: não deverão ser adentradas pelas equipes de campo. Os estudos deverão ser feitos de maneira diferente, quer dizer, por métodos indiretos, por satélites, fotografias aéreas, etc... Desta maneira, essas áreas ficarão em branco. Do ponto de vista econômico e científico, será uma perda para a Nação. Mas a questão não pode ser vista somente sob esse ângulo. Existem outros problemas que todos nós deveremos considerar e que merecerão tratamentos específicos. A questão indígena é um deles".

#### Garimpos

Perguntado sobre qual seria o tratamento dado aos garimpos existentes em áreas proibidas, disse que "vamos nos deparar com estes garimpeiros nesse trabalho, com certeza. As informações que pudermos dispor desses encontros, como certeza, serão devidamente agregadas ao projeto como um todo".